

Volume 1 • Módulo 1 • Sociologia • Unidade 2

Lazer, consumo e indústria cultural

Alexandre Alves Pinto (Coordenador), Ana Paula Mendes de Miranda, Carlos Eugênio Soares de Lemos, Fábio Oliveira Pavão, Fernando Frederico de Oliveira, Rogerio Lopes Azize, Vivian Gilbert Ferreira Paes

Introdução

Olá, professor:

Estamos apresentando algumas sugestões de atividades que você poderá utilizar em sala de aula. Nossa intenção é estar ao seu lado, contribuindo para o sucesso de seu trabalho e do programa Nova EJA. O tema desta unidade é "Lazer, consumo e indústria cultural".

Na primeira seção desta unidade sugerimos atividades que podem levar o aluno a compreender o lazer como direito social fundamental para o indivíduo e que deve ser disponibilizado pelo Estado por meio de políticas públicas.

As atividades sugeridas para a segunda seção da unidade tem como objetivo discutir a necessidade e a importância do consumo para atender nossas necessidades e como o consumo exarcebado pode prejudicar tanto o indivíduo quanto o meio ambiente.

As sugestões de atividades para a terceira seção da unidade procuram mostrar para o aluno como tanto o lazer como os hábitos de consumo podem ser modificados através da indústria cultural, que dentro da lógica capitalista, transforma tanto o lazer como os hábitos de consumo em produtos disponíveis para quem pode pagar.

Esperamos que as sugestões aqui apresentadas sejam úteis para seu trabalho no desenvolvimento das habilidades e competências esperadas de nossos alunos.

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	1	1	2	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Titulo da unidade	Tema
Lazer, consumo e indústria cultural	Lazer, consumo e indústria cultural
Objetivos da unidade	
Analisar as influências do mundo da produção sobre o lazer, o consumo e indústria cultural na sociedade contemporânea.	
Analisar criticamente os valores veiculados pela indústria cultural, considerando as relações sociais que os produzem.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para inicio de conversa.	319-320
Lazer e trabalho na sociedade contemporânea	321-324
Sociedade do consumo e consumismo	324-330
Cultura de massa ou indústria cultural	331-342

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Atividade inicial				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Vou te deletar.	Esta atividade pode ser usada para, de forma bem humorada, estimular o aluno a refletir o papel da internet e dos meios de comunicação nas relações sociais, através da música Vou Te Excluir do Meu Orkut, de autoria de Ewerton Assunção.	Grupos de quatro alunos.	1 aula de 50 minutos.
Multimídia	Necessidades básicas	Nesta atividade a música Comida, dos Titãs, serve de motivação para os alunos perceberem que o atendimento das necessidades básicas não deve ser o único objetivo do ser humano. A cultura e o lazer são necessidades importantes e que devem ser garantidas a todos.	Grupos de quatro alunos.	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Admirável chip novo.	Esta atividade pode ser usada para apresentar ao aluno algumas questões que serão trabalhadas ao longo desta unidade. Sugerimos que, após a divisão da turma em grupos, seja incentivada a reflexão e o posterior debate sobre o efeito das novas tecnologias da informação nas relações sociais contemporâneas e nas transformações da nossa sociedade.	Individual	2 aulas de 50 minutos.

Para início de conversa				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Qual o poder das novelas ?	Esta atividade tem o objetivo de mostrar de forma divertida, através do curta metragem Novelas, direção do cineasta Otto Guerra, a influencia da industria cultural no comportamento, no consumo e na forma de lazer dos indivíduos.	Individual	1 aula de 50 minutos.

Seção 1

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Cinema na Praça – uma experiência humanitária.	Nesta atividade sugerimos a análise de um projeto concreto de política pública de lazer no campo da cultura. Trata-se do "Cinema na Praça" uma iniciativa desenvolvida em vários lugares do Brasil. Usaremos o exemplo do projeto que foi realizado em Paracambi (RJ), na Baixada Fluminense, entre os anos de 2004 e 2011.	Individual	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Novela e padrões de consumo	Esta atividade procura a partir das telenovelas, assunto familiar à grande parte de nossa sociedade, promover a reflexão sobre a influência da indústria cultural no cotidiano dos próprios alunos, permitindo pensar o papel da mais popular produção televisiva brasileira, relacionadas ao período histórico em que são produzidas. Acreditamos que seja possível, desta forma, fomentar nos discentes uma visão crítica não apenas sobre a nossa sociedade e o papel dos meios de comunicação, mas também sobre suas próprias práticas e hábitos cotidianos	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Trabalho: alternativas	Nessa atividade propomos a reflexão sobre a flexibilização das relações de trabalho e suas consequências na vida dos trabalhadores, como fonte de insegurança, stress e perdas de direitos conquistados através das lutas do movimento operário,	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos

Seção 2

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Consumo e meio ambiente.	a atividade proposta aborda a questão do consumo de forma diretamente relacionada com a questão do meio ambiente. Esperamos, com esta atividade, que o aluno reflita que nem tudo que ele consome é indispensável para sua existência. Também esperamos que ele reflita sobre qual é o seu papel, enquanto cidadão, nesse processo.	Grupos de até 5 alunos	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Publicidade para crianças	Por todos os lados, estamos cercados de material publicitário tentando vender alguma coisa a alguém. Mas e quando o público-alvo da publicidade não são os adultos? A atividade proposta traz uma reflexão específica: as peças publicitárias voltadas para o público infantil. Elas deveriam ser abolidas ou não?	Grupos de até 5 alunos	2 aulas de 50 minutos
Multimídia	Consumo e identidade	O poema "Eu, etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade, aqui apresentado na forma do texto original e de um vídeo narrado pelo autor Paulo Autran, pode ser trabalhado em sala de aula para que os alunos compreendam seu próprio papel na sociedade de consumo. Através da sensibilidade do poeta, o discente é levado a compreender como, no mundo de hoje, as mercadorias ajudam a fabricar as identidades e se impõem como símbolos de status e condição social.	Individual	2 aulas de 50 minutos.

Seção 3				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Concentração e controle da mídia	Caro Professor, a concentração da mídia e o seu controle por meio de regulação estatal são dois temas bastante atuais. A sala de aula pode ser um rico espaço para reflexão sobre estas questões.	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Indústria cultural: informação ou manipulação?	Esta atividade propõe a discussão sobre o papel da indústria cultural como veículo de informação e seu poder de manipulação da sociedade.	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos

Avaliação				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Textual	Consolidação	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos
Textual	Registro de aprendizagem	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos.
Textual	Avaliação	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos.

Atividade Inicial



Vou te deletar

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Equipamento de som
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

Tempo estimado: 1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar aos alunos o vídeo ou executar o áudio da música Vou Te Excluir do Meu Orkut, de autoria de Ewerton Assunção, junto com a letra impressa.

Vídeo disponível em:

- <http://letras.mus.br/ewerton-assuncao/396008/>

Áudio disponível em:

- http://www.4shared.com/mp3/XJJwCIY1/Vou_te_excluir_do_meu_orkut_-__.htm

Sugerimos a divisão da turma em grupos de quatro alunos para o desenvolvimento das questões abaixo:

- a. A presença cada vez maior da internet é uma realidade da qual não podemos escapar na atualidade. Hoje em dia, muitas pessoas passaram a ter mais amigos no Orkut ou Facebook do que no contato direto e real. Vocês acham que a Internet une ou afasta as pessoas? Explique sua resposta.
- b. Na música o autor relata o fim de um relacionamento amoroso. Ele deixa claro que para terminar o relacionamento é preciso excluir a ex-namorada de seu mundo virtual. Diante disso, reflitam o seguinte: Até que ponto o mundo virtual e o mundo real estão separados? Será que hoje em dia o virtual e o real caminham juntos de forma inevitável? Explique.

- c. Vocês conhecem algum caso de pessoa que iniciou ou terminou algum relacionamento por causa da Internet? Algum integrante do grupo já passou por essa experiência? Relate.
- d. Hoje em dia cada vez mais as pessoas expõem sua vida na Internet. Em alguns grupos, seja no trabalho ou na escola, não ter um perfil numa comunidade virtual é algo que causa espanto. Algumas empresas até apresentam em seus formulários de inscrição espaços destinados ao preenchimento do Orkut, Facebook ou Twitter do candidato. Sem falar no e-mail que hoje em dia é algo obrigatório, para não dizer, natural. Vocês acham que participar da Internet é algo obrigatório para viver bem em nossa sociedade? Por quê?

Aspectos pedagógicos

A presença dos programas de comunicação instantânea e das comunidades virtuais é uma realidade em nossa sociedade e, conseqüentemente, na vida dos nossos alunos. Esta música pode ser usada para, de forma bem humorada, estimular o aluno a refletir o papel da internet e dos meios de comunicação nas relações sociais. Após o desenvolvimento das questões, sugerimos que cada grupo apresente suas respostas e seja realizado um debate orientado pelo professor sobre a presença da internet em nossas relações sociais.



Necessidades básicas

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Equipamento de som

Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Assistir o vídeo da musica "Comida", dos Titãs, Vídeo e letra disponíveis em <http://www.vagalume.com.br/titas/comida.html>.

Em caso de indisponibilidade de recurso de vídeo, a atividade poderá ser realizada apenas com o áudio e a letra da música.

- <http://www.vagalume.com.br/titas/comida.html#ixzz2HsumIAAN>

Após a execução da música e da leitura da letra o professor divide a turma em grupos e a partir da letra da música poderiam ser desenvolvidas as seguintes questões, a escolha do professor:

- a. Discutir a função do trabalho na sociedade;
- b. Provocar um debate sobre a necessidade de lazer como direito de todos os indivíduos no país e no mundo.
- c. Promover debate sobre a desigualdade do acesso ao lazer, conectando o tema às competências adquiridas na unidade 11.

Aspectos pedagógicos

O debate deve ser conduzido pelo professor para fazer os alunos perceberem que a cultura e o lazer são necessidades importantes, e que o atendimento das necessidades básicas não pode ser o único objetivo do ser humano.



Admirável chip novo

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Equipamento de som
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Executar a música Admirável Chip Novo (Pitty).

áudio da música: Disponível em:

- http://www.4shared.com/mp3/4HQ3T375/002_Admirvel_Chip_Novo.htm

Apresentação ao vivo da música:

- <http://www.youtube.com/watch?v=AM4YziRWw9k>

Após a execução da música e leitura da letra, incentivar a reflexão e o posterior debate sobre alguns temas expostos nas perguntas abaixo, à escolha do professor:

- a. O grupo acha que o avanço da tecnologia ajuda a afastar ou aproximar os seres humanos?
- b. O grupo acha que suas escolhas são livres? Explique.
- c. O grupo acha que os meios de comunicação, de alguma forma, influenciam em suas escolhas ou decisões? Explique.
- d. Nos momentos de lazer, os membros do grupo estão conectados às novas tecnologia ou ligados aos meios de comunicação mais tradicionais?

Aspectos pedagógicos

O debate deve incentivar o debate sobre o efeito das novas tecnologias da informação nas relações sociais contemporâneas e nas transformações sociais.

Para início de conversa

Páginas no material do aluno

319-320



Qual o poder das novelas ?

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow

Divisão da turma:

Individual

Tempo estimado: 1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar para a turma o vídeo "Novelas", direção do cineasta Otto Guerra. Você pode encontrá-lo no seguinte endereço:



- <http://www.youtube.com/watch?v=xn7Q1Ny1aBs>

Depois de assistir ao desenho animado com a turma podemos levantar muitas questões para reflexão. Abaixo sugerimos algumas questões que podem ser usadas no debate com a turma:

1. O curta metragem faz uma crítica aos **estereótipos e clichês** que se repetem nas novelas desde as suas origens. Busque no dicionário o significado dessas duas palavras e discuta com o (a) professor(a) e colegas de sala como identificar as situações descritas por essas palavras no cotidiano.
2. Agora que você já sabe os significados, responda a seguinte questão: há estereótipos e clichês nas novelas e programas a que você assiste? Dê exemplos.
3. As novelas inventam os clichês e estereótipos ou eles já estão em nosso dia-a-dia? Comente e dê exemplos a partir do seu cotidiano.
4. Há estudiosos que consideram **os estereótipos** como um recurso utilizado pelas pessoas preconceituosas para discriminarem aqueles que pensam e se comportam diferente dos padrões vigentes. Há outros que consideram os **estereótipos** como inevitáveis ao se viver em comunidade, tendo em vista que as pessoas têm os seus grupos como referência do que é certo. Qual a sua opinião?
5. O **merchandising** é quando uma marca ou produto aparece em uma ou mais cenas, inserida no contexto de uma novela ou série de televisão. Em algum momento você já conseguiu perceber essa forma de propaganda? Caso a sua resposta seja sim, dê exemplos e discuta com os colegas de turma.
6. Em sua opinião a televisão pode realmente influenciar uma pessoa ao ponto dela mudar a sua forma de sentir, pensar e se comportar? Você já seguiu alguma moda, mudou o seu comportamento ou forma de pensar por influência de uma novela ou seriado? Comente.

Aspectos pedagógicos

Caro Professor, nós sabemos o quanto as novelas fazem parte do dia-a-dia dos brasileiros. Sabemos também que elas exercem certa influência sobre os gostos musicais, as modas, o consumo, a linguagem, o comportamento e os sonhos das pessoas. Muito embora tenham passado por algumas mudanças estéticas e de repertório nas últimas décadas, acompanhando as transformações ocorridas no mundo e na sociedade brasileira, as novelas ainda possuem um formato que via de regra se repete e já foi internalizado pelos telespectadores. Pensando nisso, sugerimos para trabalhar com o aluno um curta metragem muito divertido que faz a crítica dessa recorrência, ou seja, dos estereótipos e clichês.

Seção 1 Lazer e trabalho na sociedade contemporânea

Páginas no material do aluno

321-324



Cinema na Praça uma experiência humanitária

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Individual

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º. Passo – Leia com os seus alunos o seguinte texto:

Saúde mental é discutida na Alerj

Disponível em:

- <http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/politica/saude-mental-e-discutida-na-alerj>

2. Passo – Assista com os seus alunos aos dois vídeos que mostram a experiência do "Cinema na Praça" em Paracambi.

Obs.: Cada vídeo possui em média 4 minutos.

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=tIRucBhXpvA>
- http://www.youtube.com/watch?v=_qEdIzI2c3M&NR=1&feature=endscreen

Relacionar o texto, vídeos e o conteúdo do livro à realidade do aluno, a partir de questões como:

1. O "Projeto Cinema na Praça" se enquadra na ideia de Políticas Públicas conforme a definição proposta na seção 1? Justifique a sua resposta.

2. No caso específico desse projeto podemos dizer que ele atende a que direitos sociais?
3. Faça uma relação dos serviços de lazer disponíveis em seu bairro. Todas as pessoas têm acesso? Eles são públicos ou privados?
4. Uma pessoa portadora de doença mental pode ser considerada um sujeito de direitos? Justifique a sua resposta.
5. O lazer é importante para a saúde mental do cidadão. Comente essa afirmação.
6. Quais as principais políticas públicas a que sua comunidade tem acesso? Elas são oferecidas pelo governo municipal, estadual ou federal? Escolha uma e comente mais detalhadamente sobre a sua oferta.

Aspectos pedagógicos

Caro professor,

No tema referente à seção 1, que trata de lazer e trabalho na sociedade contemporânea, sugerimos a análise de um projeto concreto de política pública no campo da cultura. Trata-se do Cinema na Praça, uma iniciativa desenvolvida em vários lugares do Brasil. Apanharemos o exemplo específico do projeto que foi realizado em Paracambi (RJ), na Baixada Fluminense, entre os anos de 2004 e 2011. Nesta cidade, o Hospital psiquiátrico Casa de Saúde Dr. Eiras sofreu uma intervenção em 2004, logo após o poder público ter verificado as péssimas condições de tratamento recebido pelos pacientes. No processo de fechamento da instituição, alguns pacientes teriam que voltar para casa, ou seja, para o convívio familiar. Assim, a ideia de colocar a comunidade assistindo a um filme surgiu a partir dessa necessidade de aproximar os pacientes psiquiátricos do restante da população, tendo por objetivo humanizar a relação entre ambos e combater o estigma de que os internos poderiam ser vítimas.



Novela e padrões de consumo

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Solicitar aos alunos a leitura dos textos abaixo:

Novela e padrões de consumo



Escrita por Gilberto Braga, exibida pela Rede Globo de televisão entre 10 de julho de 1978 e 27 de janeiro de 1979, a novela *Dancin Days* influenciou a forma de vestir e o comportamento da sociedade brasileira, contribuindo para popularizar a moda disco, as boates e outros elementos que na época foram considerados símbolos da modernidade.

O Brasil antenado

Trecho extraído do livro “*Brasil antenado*”,
de Esther Hamburger. Pgs 149 e 150



Elementos da história do Brasil estão presentes nas novelas como marca local do gênero – apesar das convenções contrárias da indústria internacional – desde os primórdios. Nos anos 1970, a conjuntura da época tornou-se elemento de referência preponderante de dramas, principalmente no horário das 20h, que apresentavam tensões de um país que se via como “do futuro” e que parecia crer que finalmente chegara a sua vez. Novelas conhecidas confirmam o esforço dos autores que buscam extrapolar os limites do que classificam como “dramalhão”. Sem deixar de lado sua vocação melodramática, as novelas exageraram sua veia folhetinesca e se tornaram vitrines privilegiadas do que significa ser “moderno”: estar sintonizado com a moda e comportamentos contemporâneos.

Aspectos da história política e econômica do país articularam-se a mecanismos peculiares em vigor na feitura de programas televisivos e ganharam expressão concreta nas convenções formais estudadas. A análise de algumas novelas permitiu isolar as principais convenções desse gênero televisivo sugerindo que o texto faz diferença, menos pelo conteúdo ideológico proposto e mais pela articulação recorrente de convenções narrativas e expressões estéticas, dentro os quais se destaca a alusão a elementos extradieгéticos reconhecidos como presentes na conjuntura – e como tal passíveis de serem apropriados pelo público. O uso de meias listradas como as da personagem de *Dancin Days* significava “estar por dentro”, ser *in*; expressava o desejo de participar do “Brasil do futuro”, um país urbano, industrial, em que infindáveis produtos eletrônicos estavam disponíveis nas prateleiras das lojas para quem pudesse comprar a prestação. Faz diferença que a novela incorpore e promova o surgimento, no Rio de Janeiro da época, da moda “disco”, que venda boate, música e roupa em vez de apresentar inatingíveis dunas de Agadir, povoadas de personagens vestidas em figurinos que não se aplicam, cenários em geral e estúdios que não foram feitos para sugerir o turismo ou a liberalização da sexualidade nas relações entre homens, mulheres e homossexuais, como comportamentos adequados a uma “modernidade” plásticas e associadas ao consumo. A trama que aludiu a esses cenários e figurinos foi logo substituída por tramas que lançaram outras peças, sucessivamente



As meias listradas, marca da novela *Dancin Days*, exibida na década de 1970, são um bom exemplo de como a televisão pode ditar moda

atualizando convenções da moda. Ao longo do tempo essas histórias captam e expressam a liberação dos costumes, a dissociação de sexo e casamento, a possibilidade do estabelecimento sucessivo de várias relações amorosas, a legitimidade do prazer feminino, mudanças de comportamento vigentes inicialmente em segmentos das classes médias urbanas e que foram se difundindo para toda a sociedade.

HAMBURGER, Esther. *O Brasil antenado: a sociedade da novela*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

”

Apresentar aos alunos os seguintes vídeos:

- Abertura da novela *Dancin Days*

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=8QDNt45rbDw>

Música "agora é moda", de Reta Lee, com cenas da novela *Dancing Days*

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=on24rHctDP8>

Após a leitura do texto e a apresentação dos vídeos, estas questões podem ser trabalhadas e debatidas, a partir da escolha do professor:

- a. O grupo acha que as novelas lançam moda? Explique.
- b. Os membros do grupo já tiveram desejo de comprar algum produto exibido nas novelas? Explique.
- c. O grupo acha que as novelas ajudam no que podemos chamar de "liberação dos costumes"? Cite exemplos
- d. Os membros do grupo já mudaram de opinião ou a forma de pensar a partir do que é veiculado pelas novelas? Explique.

Aspectos pedagógicos

O debate deve promover a reflexão sobre a influência da indústria cultural no cotidiano dos próprios alunos, permitindo pensar o papel da mais popular produção televisiva brasileira, relacionadas ao período histórico em que são produzidas. Acreditamos que seja possível, desta forma, fomentar nos discentes uma visão crítica não apenas sobre a nossa sociedade e o papel dos meios de comunicação, mas também sobre suas próprias práticas e hábitos cotidianos.





Trabalho: alternativas

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

A partir destas considerações, proponha aos alunos a observação de alguns dos seguintes materiais:

Video Trabalho: alternativas [Câmara ligada]

- Fonte: <http://www.camara.gov.br/internet/tvcamara/?lnk=BAIXE-E-USE&selecao=BAIXEUSE&nome=baixeEconomiadnt>
- Consulta em : <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=28572>



- Fonte: <http://www.joaosejoanas.com/2010/02/216.html>
- Consulta em : <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=34615>



Fonte: <http://www2.uol.com.br/laerte/>

Equilíbrio entre trabalho e lazer evita doenças e aumenta produtividade

Érica Nacarato

Disponível em:

- <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas-emprego/comportamento/equilibrio-entre-trabalho-e-lazer-evita-doencas-e-aumenta-productividade>, consulta em dezembro de 2012.

Aspectos pedagógicos

Tomando estes materiais por referência, dialogue com a turma introduzindo as questões de precarização do trabalho, a terceirização da mão de obra, o trabalho formal e informal, a extensão do trabalho para casa, a partir das seguintes questões:

1. A jornada de trabalho pode influenciar o tempo dedicado à família ou aos amigos? Como?
2. O direito ao lazer pode ter consequência na forma como as empresas justificam as suas relações com os seus empregados? Como?
3. O direito ao trabalho e ao lazer se aplica às pessoas que tem mais de um emprego para se sustentar ou que tem instabilidade no emprego?
4. A formalização dos postos de trabalho e os crescimento no número de empregos fixos pode contribuir para a garantia dos direitos dos trabalhadores? Por quê?
5. A gestão do tempo no trabalho é a mesma para homens e mulheres?
6. imagine que você trabalhe em casa ou de forma autônoma. Dê exemplos de como a flexibilidade no tempo do trabalho pode influenciar negativamente a sua vida privada.
7. Quando você está liberado do trabalho ou seus pais estão liberados do trabalho, como vocês ocupam o tempo livre?
8. Você consegue se desligar do trabalho quando você está de férias?

Seção 2

Sociedade do consumo e consumismo

Páginas no material do aluno

325-330



Consumo e meio ambiente.

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow

Divisão da turma:

Grupos até cinco alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente à turma os quatro pequenos vídeos abaixo.

Vídeo 1: Doc Consumindo: 03 – O Indivíduo Consciente. 2'26"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2354177>

Vídeo 2: Doc Consumindo: 04 – O Indivíduo Inconsciente. 1'26"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2353636>

Vídeo 3: Doc Consumindo: 09 – Lixo. 1'54"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2354263>

Vídeo 4: História dos eletrônicos (legendado). 7'47"

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=EcPz7QFYjWY>

Tempo total dos vídeos: 12'53"

Após a apresentação dos vídeos reúna a classe em grupos de até cinco alunos e peça que eles elaborem um texto a partir de uma das seguintes questões:

1. Pensando na questão do consumo de acordo com os vídeos que acabamos de assistir, qual seria o comportamento de um indivíduo consciente?
2. O que você entendeu por “indivíduo inconsciente”? Justifique.
3. Pensando no consumo da sua família você considera a sua postura como igual e de um indivíduo consciente ou de um indivíduo inconsciente? Explique apresentando exemplos de hábitos de consumo da sua família que ilustrem a sua resposta.
4. Com base nos vídeos escrevam um pequeno texto explicando como se articulam os seguintes temas: mídia, consumo e meio ambiente.

Aspectos pedagógicos

Solicitar que os alunos apresentem suas respostas em sala de aula e depois promova um debate sobre a seguinte questão:

O que precisamos fazer em casa, no trabalho e na escola para tornar o nosso consumo mais consciente?

Conduza o debate para a questão do consumo de forma diretamente relacionada com a questão do meio ambiente, fazendo com que o aluno reflita que nem tudo que ele consome é indispensável para sua existência e sobre qual é o seu papel, enquanto cidadão, nesse processo.



Publicidade para crianças

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos até cinco alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Leia com a turma o seguinte texto:

A publicidade deve ser proibida para crianças?

por **Fernanda Salla**

- Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/a-publicidade-deve-ser-proibida-para-criancas>, consulta em dezembro de 2012.

Apresente à turma o pequeno vídeo abaixo.

Vídeo 1: Um Menino Muito Maluquinho - Epi.15 A Fada Madrinha do Consumo - Parte 1 - 8'14"

Baseado na obra do cartunista Ziraldo

- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y8Pv4Hj183I>

Após a leitura dos textos e a apresentação do vídeo reúna a classe em grupos para que eles desenvolvam um texto abordando uma das seguintes questões a sua escola:

1. Vocês acham que a publicidade voltada para crianças deveria ser controlada ou proibida? Explique sua resposta.
2. No texto, a posição a favor da manutenção de publicidade para crianças é defendida da seguinte forma: "Não se pode privar um jovem de informação, seja de que tipo for. Ele só terá maturidade se for educado para ter uma visão crítica sobre tudo com o que entra em contato, como uma propaganda" Pensando em conjunto com o vídeo, você diria que publicidade é, simplesmente, informação?
3. O texto aborda a questão da publicidade infantil a partir de um pequeno debate sobre obesidade infantil e educação alimentar. Vocês acham que a publicidade pode influenciar na saúde das crianças?

Aspectos pedagógicos

Solicite a cada grupo que apresente sua resposta para a turma e conduza um debate propondo uma reflexão específica: as propagandas voltada,s para o público infantil devem ser abolidas ou não.



Consumo e identidade

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Individual

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar aos alunos o vídeo com o poema “Eu, etiqueta”, de Carlos Drumond de Andrade, narrado por Paulo Autran.

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=nUtOvvY0zfo>

Sugerimos que, após a leitura do texto e a apresentação do vídeo, os alunos, individualmente, produzam um pequeno texto, refletindo sobre seus próprios hábitos e desejos de consumo.

Aspectos pedagógicos

Conduza um debate buscando fazer com que os alunos compreendam seu papel na sociedade de consumo e como as mercadorias ajudam a fabricar as identidades e se impõem como símbolos de status e condição social.

Seção 3

Cultura de massa ou indústria cultural

Páginas no material do aluno

331-342



Concentração e controle da mídia.

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Leia com a turma os dois pequenos textos abaixo.

Texto 1 :

Brasil lidera pesquisa de preocupação com concentração na mídia

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/12/071207_brasilimprensa_fp.shtml, consulta em dezembro de 2012.

Texto 2 :

Relatório pede controle da mídia britânica

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/81015-relatorio-pede-controle-da-midia-britanica.shtml> http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/12/071207_brasilimprensa_fp.shtml, consulta em dezembro de 2012.

Apresente à turma o pequeno vídeo abaixo.

Vídeo 1: Doc Consumindo: 06 – Mídia. 2'54"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2354361>

Após a leitura dos textos e a apresentação do vídeo reúna a classe em grupos para que eles desenvolvam e discutam uma das seguintes questões, de acordo com a escolha do professor:

1. Vocês acham que o controle da informação que circula na mídia pode oferecer riscos à população de um país? Explique sua resposta.
2. No texto 2, o vice-primeiro-ministro britânico, Nick Clegg declarou que "Uma imprensa livre não significa uma imprensa que seja livre para perseguir pessoas inocentes ou abusar de famílias de luto". Vocês concordam com essa afirmação? Por quê?
3. No vídeo, o professor Silvio Roberto Mieli (PUC-SP) afirma o seguinte: "A mídia não é o quarto poder, ela é o quinto elemento. Ar, fogo, terra, mar e mídia". Na opinião de vocês, o que ele quis dizer com isso? Explique.
4. No caso do Brasil, o controle dos meios de comunicação poderia ser uma saída para a grande concentração da mídia por pequenos grupos privados? O que vocês acham que poderia ser feito para minimizar os possíveis problemas gerados pela concentração da mídia brasileira.

Aspectos pedagógicos

Após solicitar a cada grupo que apresente sua resposta à questão colocada para a turma, propor um debate com a turma colocando a questão do controle e regulação da mídia pelo Estado, introduzindo os temas de liberdade de imprensa, censura, o direito à informação e o direito de privacidade do indivíduo.



Indústria cultural: informação ou manipulação?

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º. Passo – Leia com a turma o texto abaixo.

A mídia em nossas vidas: Informação ou manipulação?

Fonte : <http://elo.com.br/portal/colunistas/christianelima/ver/230989/a-midia-em-nossas-vidas-informacao-ou-manipulacao-.html> (autoria: Christiane Lima)

2º. Passo – Apresente à turma o vídeo abaixo.

Vídeo 1: Documentário sobre Indústria Cultural produzido pela turma de Pós-graduação da FACHA - 9'52"

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RvJLm-fsZ2g>

A partir do texto acima, do vídeo e do material do aluno, proponha à turma um debate baseado no seguinte questionamento:

Você acha que as suas opiniões e a sua maneira de ver o mundo são determinadas pela indústria cultural (novelas, jornais, rádio, internet, etc.) ou são completamente independentes dela?

Avaliação



Consolidação de aprendizagem da unidade

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário:

- Texto impresso

Divisão da turma:

Atividade individual

Tempo estimado: 50 minutos

Aspectos operacionais

Distribua o seguinte texto para que os alunos façam uma leitura:

Vimos no decorrer desta unidade que o lazer é um direito social importante para o indivíduo e que deve ser apoiado pelo Estado por meio de políticas públicas. Contudo, o acesso aos teatros, cinemas, às casas de shows, exposições, entre outras atividades, continua bem distante do que seria o ideal para o exercício da cidadania. Frequentemente, numa sociedade de consumo, a indústria cultural transforma o lazer em produtos e serviços oferecidos no mercado para aqueles que dispõem de recursos para adquiri-los.

Vimos também que o consumo é uma necessidade humana, pois, no atual estágio de nossa civilização, é difícil viver dignamente sem acesso a alimentos, roupas, produtos de higiene, sapatos, móveis etc. Porém, sabemos que os desejos são estimulados pelas propagandas, de modo que, na eterna busca pelo novo, as nossas necessidades nunca se dão por satisfeitas. Por isso, a importância do olhar crítico para que o aluno não se torne refém da obsessão pelo ter, do supérfluo e de uma lógica produtora de lixo.

Por fim, discutimos o papel ambíguo da indústria cultural. De um lado, a visão crítica que ressalta a formatação da subjetividade, a padronização do comportamento e a perda de singularidade do cidadão. De outro, a visão positiva que acredita no papel emancipador da cultura de massa, tendo em vista que, livres das barreiras temporais e espaciais, os indivíduos são expostos a um grande número de bens culturais, podendo interpretá-los a partir de sua experiência de vida.

Após o término da leitura, pergunte a eles se possuem alguma dúvida sobre o que eles estudaram durante a unidade.

Aspectos pedagógicos

A leitura do texto serve para a revisão da matéria da unidade e tirar qualquer dúvida que exista. Caso os alunos não apresentem nenhuma questão sobre o que foi estudado, faça você mesmo um levantamento dos pontos principais e peça a participação deles na discussão. Utilize o tempo restante necessário para o desenvolvimento desse debate.



Registro de aprendizagem da unidade

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário:

- Texto impresso

Divisão da turma:

Atividade individual

Tempo estimado: 50 minutos

Aspectos operacionais

A partir do tema “Sociedade de consumo e consumismo”, solicite que em casa o aluno escolha duas propagandas na televisão e realize uma análise a partir do seguinte roteiro:

- Identifique a empresa que está vendendo o produto e\ou o serviço.
- Qual o produto e\ou serviço que ela quer vender?
- A propaganda passa em que horário e entre quais programas de TV? Qual o seu tempo de duração e quantas vezes ela passou enquanto você assistia à TV?

- Qual o tipo de telespectador ela pretende atingir?
- O que a propaganda promete em relação ao produto? Ele é realmente necessário para todos ou se trata de uma falsa necessidade?
- Há algum cantor, ator, atriz, cantora, celebridade apresentando o produto? Por que as empresas usam essas pessoas?
- Que imagens, palavras e slogans estão relacionados ao produto? Que ideia (s) ela pretende passar quando faz essa relação?
- A propaganda tem algum conteúdo discriminatório?
- O que a empresa não diz sobre o produto?
- Ele é ecologicamente viável ou traz danos para o meio ambiente?

Obs.: Enfim, são apenas algumas sugestões de perguntas para o roteiro. O importante é que juntos vocês criem um para o trabalho proposto. Ao final, um debate com as apresentações dos resultados obtidos.

Aspectos pedagógicos

Caro colega Professor,

Sabemos que o processo de ensino aprendizagem será mais efetivo na medida em que o conteúdo ministrado fizer sentido no mundo vivenciado pelos alunos. Como muitos deles são trabalhadores que não dispõem de tempo livre, pensamos numa atividade que eles possam realizar em casa enquanto assistem à televisão e que esteja integrada à sua rotina. Deste modo, a atividade tem por objetivo estimular a capacidade crítica diante da sedução e da finalidade das propagandas.



Questões objetivas para avaliação

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário:

- Prova impressa

Divisão da turma:

Atividade individual

Tempo estimado: 50 minutos

Aspectos operacionais

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e ENEM como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que esse material seja útil.

Questões Objetivas

1. (Unisc 2012) "Em um contexto nacional em que o desenvolvimento econômico é institucionalmente defendido como a solução para todos os males sociais, se faz necessário refletir sobre a forma como os indígenas são representados nos meios de mídia de massa na atualidade. A evidente emergência de discursos anti-indigenistas nestes meios tem consequência direta na vida destas coletividades, na forma como são tratadas cotidianamente pelas populações não índias, com as quais, inevitavelmente, convivem e compartilham espaços.

Assim como nos séculos passados, não são poucos os episódios de perseguição a minorias autóctones e quilombolas no Brasil do século XXI. Há uma recorrência de manifestações anti-indigenistas, estas não se dão de forma regular, estável, mas oscilam, surgem entre extremos situados entre o esquecimento/apagamento e o revisionismo/memória de uma construção de nação que destina um lugar aos indígenas apenas e tão somente no seu passado.

Fonte: PRADELLA, L. G.; ELTZ, D. Mídia de massa e anti-indigenismo no sul do Brasil do século XXI. In: RIO GRANDE DO SUL. *Coletivos guaranis no Rio Grande do Sul*. Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul/Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, 2010, p. 50).

I. O texto defende o fenômeno da aculturação para resolução e integração dos povos indígenas na sociedade nacional.

II. Segundo os autores, os meios de comunicação de massa são responsáveis pela fiscalização de políticas indigenistas, representando todos os pontos de vista em seus discursos midiáticos.

III. Conforme o texto, a mídia, de forma recorrente, nega a atualidade dos direitos indígenas na nação brasileira.

IV. Para os autores, discursos anti-indigenistas baseiam-se na defesa do valor histórico das populações indígenas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa I está correta.
- b. Somente a afirmativa III está correta.
- c. Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d. Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e. Somente as afirmativas I e II estão corretas.

Resposta: [B]

2. (Uel 2012) Observe a figura a seguir.

O Super-Homem ganha poderes pelos efeitos dos raios solares, mas tem uma fraqueza: o minério criptonita. O Homem-Aranha adquire habilidades depois da picada de um aracnídeo. O Quarteto-Fantástico nasce dos efeitos de uma tempestade cósmica. Um a um, os elementos da natureza tornam-se importantes para o nascimento de vários super-heróis. Porém, mais do que superpoderosos, esses heróis de Histórias em Quadrinhos (HQ) também “escondem um segredo”:

I. Reforçam a ideologia de uma nação soberana, a estadunidense, protegida dos inimigos, o que a credenciaria como mantenedora da liberdade mundial.

II. Veiculam subliminarmente a crença da supremacia dos brancos, enquanto suposta raça mais forte e inteligente face aos demais grupos étnicos do planeta.

III. Defendem a ideologia da igualdade necessária entre as classes, sem a qual o mundo não poderia viver em paz e em harmonia.

IV. Reconhecem que os verdadeiros super-heróis não precisam de superpoderes, desde que sejam pessoas boas e altruístas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e. Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Resposta: [A]

3. (Uenp 2011) "A política, outrora, eram as ideias. Hoje são as pessoas. Ou melhor, as personagens. Pois cada dirigente parece escolher um emprego e desempenhar um papel. Como num espetáculo. Doravante, o próprio Estado se transforma em empresa de espetáculos, em 'produtor' de espetáculos. A política se faz, agora, encenação. Agora, todo dirigente se exhibe e se dá ares de vedete. Por aí vai a personalização do poder. Fiel à sua etimologia. 'Pessoa' não é uma palavra derivada do latim 'persona', que significa máscara de teatro?"

SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. *O Estado espetáculo*. São Paulo: Círculo do Livro S.A, 1977, p. 9.

De acordo com o texto, é incorreta qual conclusão?

- a. O mercado de informações é também um mercado de poder político, de modo que as informações oferecidas pelos meios de comunicação, independentemente do formato e da linguagem, subsidiam o debate político.
- b. A imprensa é um ator privilegiado no jogo discursivo eleitoral, visto que candidatos, eleitores e financiadores, entre outros, se valem das informações disponibilizadas por ela para elaboração de sua pauta política.
- c. Entre os exemplos famosos da interferência da imprensa no debate político eleitoral podem ser citadas a eleição do presidente americano Jimmy Carter, e a do presidente brasileiro Fernando Collor de Melo.
- d. O voto de performance (influenciado pela imagem pessoal dos candidatos) não é relevante para a decisão de disputas eleitorais, já que a maioria das pessoas faz sua opção de acordo com alinhamentos ideológico-partidários.

- e. As pautas políticas estabelecidas pela imprensa sofrem forte influência econômica, de modo que é possível constatar a existência de um mercado de ideias políticas que se limita à oferta de determinados modelos, com aceitação previamente constatada.

Resposta: [D]

4. (Uffs 2011) É uma forma de cultura produzida industrialmente, e tem por objetivo a lucratividade das corporações de mídia que nela investem grande capital em máquinas e infraestrutura fabril. Utiliza tecnologia de ponta, destina-se a um grande público anônimo e impessoal e é distribuída através do mercado e depende de patrocinadores:

- a. Cultura Erudita.
- b. Cultura Popular.
- c. Cultura de Massa.
- d. Cultura Midiática.
- e. Cultura Eletrônica.

Resposta: [C]

5. (Unicentro 2010) "A indústria cultural, com suas vantagens e desvantagens, pode ser caracterizada pela transformação da cultura em mercadoria, com produção em série e de baixo custo, para que todos possam ter acesso. É uma indústria como qualquer outra, que deseja o lucro e que trabalha para conquistar o seu cliente, vendendo imagens, seduzindo o seu público a ter necessidades que antes não tinham"

(PARANÁ. *Livro didático de Sociologia*. Curitiba, 2006, p.156).

Assinale a alternativa correta.

- a. A indústria Cultural não é uma característica da sociedade contemporânea ela é um produto natural em qualquer sociedade.
- b. A indústria Cultural é responsável por criar no indivíduo necessidades que ele não tinha e transformar a cultura em mercadoria.
- c. A Indústria Cultural não influencia nas necessidades do indivíduo com a sua produção em série e de baixo custo.
- d. A indústria cultural faz com que o indivíduo reflita sobre o que necessita, não desejando lucro.
- e. A Indústria Cultural prioriza a heterogeneidade de cada cultura.

Resposta: [B]

Aspectos pedagógicos

Professor escolha entre as questões propostas de acordo com o nível de desenvolvimento da sua turma.

